



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXIV - Nº 009

19/01/2004

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 042 (QUARENTA E DUAS) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDENCIAS PÁG. 002

PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO COORD. DO CURSO DE ESPEC.EM CARDIOLOGIA PÁG. 003

DESPACHOS E DECISÕES DO COORD. DO CURSO DE MEDICINA PÁG. 005

SEÇÃO IV

ANEXOS PÁG. 005

Teresa Maria de Jesus
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

Leonardo Vargas da Silva
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO II

Parte 1:

Portaria nº 32.242 de 16 de janeiro de 2004.

O REITOR da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que consta do Processo nº 23069.020738/03-55,

RESOLVE dispensar, a partir de 10 de dezembro de 2003, o Professor **GERVÁSIO CASTRO DE RESENDE**, da classe de Professor Titular, matrícula SIAPE nº 302495-3, do Quadro Permanente da Universidade, da função de Chefe “*pro tempore*” do **Departamento de Economia**, um dos elementos básicos da Faculdade de Economia, integrante do Centro de Estudos Sociais Aplicados, designado através da Portaria nº 31.712, de 22 de agosto de 2003 – **FG-1**.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor
#####

GAR, em 09/01/04

De acordo com os Decretos 94.664, de 23/7/87 e 2.794, de 01/10/98, a Portaria 475, de 26/08/87 e a Resolução 163/95/CEP e tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, AUTORIZO a prorrogação do afastamento integral do Professor Assistente, Ref. 02, D.E., **ANGELA VIEIRA NEVES**, lotado no Departamento de Serviço Social, Escola de Serviço Social de Niterói, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para concluir curso de Doutorado em Ciências Sociais, na Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, SP, no período complementar de 1º de março de 2004 a 28 de fevereiro de 2006, com ônus CAPES/PICDT (Proc. 23069.021112/01-02).

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 01 DE 12 de janeiro de 2004.

O SUPERINTENDENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o Engenheiro, José Luiz Bragança Motta Matrícula SIAPE nº-0843833-1, como fiscal dos Serviços da Reforma da Imprensa Universitária, Processo nº- 23069.004894/03-79.

2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação

MÁRIO AUGUSTO RONCONI

Superintendente
#####

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO - Nº 04 de 08 de janeiro de 2004

O COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA, no uso de suas atribuições legais

R E S O L V E:

1. Designar para compor a Banca Examinadora para Seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”(nível Especialização)em Cardiologia, Edital/2004, os docentes: Evandro Tinoco Mesquita, matrícula /UFF 11667-3, como Presidente, Edison Sandoval Peixoto matrícula /UFF 12120-3, Luiz José Martins Romêo Filho Matrícula/UFF 04943-2 como Membros Titulares e Carlos Augusto Cardozo Faria matrícula /UFF 06266-1, Mario Luiz Ribeiro matrícula /UFF 08018-9, Eduardo Nani matrícula/UFF 11690-7, como Suplentes .

2. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação .

Prof. EVANDRO TINOCO MESQUITA
Coordenador
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 24 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2003.

Ementa: Designa docentes para constituírem Banca Examinadora para Concurso de Monitoria.

A COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Designar os docentes FERNANDO JOSÉ NASSER (presidente), MÁRCIO AMARAL e MAURO VITOR MENDLOWICZ (membros), para constituírem Banca Examinadora para Concurso de Monitoria da Disciplina Medicina Integral do Adulto e do Idoso III – Área de Concentração: Psiquiatria.

2. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof^{al}. GRAÇA HELENA MAIA DO C. TEIXEIRA
Coordenadora do Curso de Medicina
#####

SEÇÃO IV

ANEXOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

EDITAL – 2004

DOUTORADO

SELEÇÃO PARA o ANO de 2004
Programa de Pós-graduação em Economia
(*STRICTO SENSU*)

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação em Economia (Doutorado) de **15 a 31 de Janeiro de 2004**. O processo seletivo será realizado no período de **09 a 19 de Fevereiro de 2004**.

Informações podem ser obtidas nos seguintes locais:

Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-Graduação em Economia
Rua Tiradentes, 17- Niterói – RJ
Tels: (021) 2629-9735 / 2629-9737
(021) 2729-1404
e-mail: economia@vm.uff.br
URL: <http://www.uff.br/cpgeconomia>

Horário de funcionamento da Secretaria para Inscrições:
Segunda a sexta-feira, de 11 às 18 horas.

1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

1.1 - Cópia xerox da Carteira de Identidade (RG) e do CPF, para candidatos brasileiros, ou do **Passaporte**, para candidatos estrangeiros.

1.2 - Cópia xerox do Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Pós-Graduação (Mestrado). Caso ainda não tenha tais documentos, o candidato poderá apresentar declaração emitida pelo Coordenador, ou autoridade equivalente de seu curso, atestando a condição de provável formando, ficando a matrícula condicionada, se aprovado, à apresentação dos documentos inicialmente mencionados.

OBS: A aceitação de títulos obtida no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF deverá estar de acordo com a Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002

1.3 - Cópia xerox do Histórico Escolar da Pós-Graduação (Mestrado).

1.4 - Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, cópia xerox de documento comprobatório de conclusão do respectivo curso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.5 – O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado no Banco do Brasil, em nome da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Agência nº 4201-3, Conta-corrente nº 170500-8, no valor de R\$ 100,00 (Cem Reais). Na guia de arrecadação preencher no campo Depósito Identificado/código o nº 15305615227405-5 e Detalhe da Fonte/código o nº 0250158457.

OBS: Em caso de pagamento com cheque deverão constar no verso do mesmo todas as informações acima.

1.6 - Ficha de Inscrição preenchida (a ser obtida na própria Secretaria do Programa).

1.7 - Pré-Projeto de Tese.

1.8 - Curriculum Vitae (formato livre)

1.9- 2 (duas) cartas de recomendação.

1.10- 2 (duas) fotos 3x4.

1.11- Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX, mas a ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos **desqualificará a inscrição**. Toda a documentação deverá ser encaminhada até o dia **31 Janeiro de 2004** (data de postagem) com AR (Aviso de Recebimento)

2. DAS VAGAS

2.1- Serão oferecidas até 10 (dez) vagas para o **Doutorado, ano 2004**, distribuídas em dois conjuntos de 05 (cinco). O primeiro conjunto, para aqueles que pretendem concorrer à bolsa de estudos distribuída pelo Programa; e o segundo, para candidatos que prescindam de concorrer à bolsa de estudos distribuída pelo Programa, para bolsistas de PICD ou para aqueles que disponham de outra bolsa de tipo equivalente, incluindo bolsas resultantes de convênios e acordos internacionais.

Observações:

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros ou estrangeiros;
- 2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento, e sua distribuição depende dos critérios fixados pela Comissão de Bolsas do Programa.

3. DA BANCA EXAMINADORA

3.1 - A banca será composta por cinco professores designados pelo Colegiado da Pós-Graduação, os quais serão responsáveis pelo processo de seleção dos candidatos.

4. DA SELEÇÃO

4.1 - Os candidatos inscritos submeter-se-ão a **três fases de avaliação**, compreendendo:

1ª fase (eliminatória): Esta fase será composta de **duas provas**. A **primeira prova** versará sobre Teoria Econômica (incluindo as áreas de Teoria Macroeconômica e Teoria Microeconômica). O candidato responderá a **duas questões**, sendo **uma de cada área**, selecionadas dentre as opções oferecidas. A **segunda prova** contemplará uma escolha do candidato dentre **3 (três) áreas do conhecimento**: História do Pensamento Econômico **ou** Economia Brasileira **ou** Métodos Quantitativos em Economia. O candidato responderá a uma questão, dentre aquelas oferecidas na área escolhida.

2ª fase (eliminatória): **Exame do Pré-Projeto de Tese**, exame de dois trabalhos elaborados pelos candidatos, exame de currículo e exame de histórico escolar e cartas de apresentação.

3ª fase (eliminatória): **Entrevista** com Candidatos

Além dessas fases os candidatos deverão se submeter a uma prova escrita de inglês.

4.2 - Da primeira fase (eliminatória)

4.2.1- Prova Escrita

- A Prova escrita será realizada com base numa lista de pontos e na bibliografia mínima anexa a este Edital.
- Na avaliação da prova escrita serão valorizados a forma de construir e encaminhar a questão escolhida, o conhecimento específico de conteúdo e a capacidade de expressão escrita;
- A bibliografia anexa aos pontos será considerada como bibliografia mínima, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.
- **Serão classificados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na média aritmética simples das duas provas.**

4.3 - Da segunda fase (eliminatória)

- Esta fase compreenderá a análise do Pré-Projeto de Tese, dos trabalhos apresentados, do currículo, do histórico e das cartas de recomendação.
- O pré-projeto deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, **de 5 a 10 páginas** digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- O candidato deverá explicitar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, a metodologia a ser utilizada, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho.
- **Serão classificados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

4.4- Da terceira fase (eliminatória)

- A entrevista constará de argüição sobre o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato;
- **A entrevista tem caráter eliminatório, sendo exigida a nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação do candidato.**

4.5 - Da prova de língua inglesa (condicional)

- Somente os candidatos aprovados nas fases anteriores farão prova de língua inglesa;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, a um questionário a respeito de texto selecionado pela Banca;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna.

4.6 - Da classificação

- Desde que o candidato seja aprovado nas três fases anteriores, a classificação final resultará da média ponderada das notas obtidas na 1ª fase (peso 2), na 2ª fase (peso 2) e na 3ª fase (peso 1)
- Se não for aprovado na prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2004. Antes desta prova, a este candidato será facultado assistir, como ouvinte, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderá, de forma alguma, porém, postular a integralização desses seminários como créditos, posteriormente.

5- DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

5.1 - Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita da 1ª fase;
- 2) Melhor nota no julgamento do Pré-Projeto de tese.
- 3) Melhor nota na entrevista;
- 4) O mais idoso.

6 - DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 - Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;

6.2 - Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;

6.3 - Os candidatos que realizarem inscrição pelos correios deverão exibir cópia de todo o material enviado sempre que solicitados;

6.4 - Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso;

6.5 - Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;

6.6 - Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente.

7.0 – DOS CASOS OMISSOS

7.1 – Os casos omissos serão resolvidos pela banca examinadora.

Niterói, em 08 de Dezembro de 2004.

Prof. JORGE NOGUEIRA DE PAIVA DE BRITTO
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia/UFF
#####

Seleção**DOUTORADO****Pontos e Bibliografia Para Realização de Provas****I) Prova de Teoria Econômica****1.1) Teoria Macroeconômica**

Pontos:

1. Consumo e Investimento
2. Demanda e Oferta de Moeda
3. Princípio da Demanda Efetiva : Keynes e Kalecki
4. Expectativas Racionais
5. Crescimento Econômico
6. Política Fiscal e política Monetária
7. Rigidez Nominal e Rigidez Real
8. Ciclos Reais de Negócios
9. Falhas de Coordenação, equilíbrios múltiplos
10. Macroeconomia Pós-Keynesiana

Bibliografia Sugerida:

- BLANCHARD, O & FISCHER, S. (1989). *Lectures on Macroeconomics*. MIT Press : CAMBRIDGE [CAPS.4 – 9]
- DAVIDSON, P. (1994). *Post Keynesian Macroeconomic Theory*. Edward Elgar : Aldershot [caps.1-6]
- HARCOURT, G. & RIACH P. (1997). *A Second Edition of the General Theory*. Routledge: Londres, Volumes 1 e 2.
- LIMA, G.T. et alli (1999). *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Campus : Rio de Janeiro.
- MANKIWI, N.G. & ROMER, D. (1993). *New Keynesian Economics*. MIT Press: Cambridge, Volumes 1 e 2.
- MARGLIN, S. (1984). *Growth, Distribution and Prices*. Harvard University Press: Cambridge.
- MILLER, P. (1994). *The Rational Expectations Revolution: readings from the front line*. MIT Press: Cambridge.
- POSSAS, M.L. (1987). *Dinâmica da Economia Capitalista*. Brasiliense: São Paulo.
- ROMER, D. (1996). *Advanced Macroeconomics*. McGraw Hill [caps. 1-10]
- SOLOW, R. (2000). *Growth Theory: An exposition*. Oxford University Press, Oxford.
- VERCELLI, A & DIMITRI, N. (1992). *Macroeconomics: a survey of research strategies*. Oxford University Press: Oxford.

1.1) Teoria Microeconômica

Pontos:

1. Teoria do consumidor e da demanda
2. Teoria da Firma Neoclássica: tecnologia, produção, custos e oferta.
3. Teorias da Firma Alternativas: Teoria dos Custos de Transação e Teoria da Firma Baseada em Competências
4. Equilíbrio de Mercado e Concorrência Perfeita
5. Concorrência Imperfeita: Monopólio e Oligopólio
6. Estruturas de Mercado e Evolução de Indústrias: o modelo Estrutura-Condução-Desempenho
7. Equilíbrio Geral: trocas, produção e bem-estar.

Bibliografia Sugerida:

- CARLTON, D. E PERLOFF, J. (1994) “*Industrial Organization*”, Harper Collins
- KOUTSOYIANNIS, (1979) A “*Modern Microeconomics*”, Macmillan,
- KUPFER, D. e HASENCLEVER, L.(eds.) (2002). *Economia industrial. Fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. Editora Campus.
- PINDYCK, R.S. e RUBINFELD, D.L. (1998), *Microeconomia*, Ed. Makron Books, Tradução da 4ª edição americana, 1999
- POSSAS, M.L. (1985)“*Estruturas de Mercado em Oligopólio*”, Ed. Hicitec
- SCHERER, F.M. e ROSS, D. (1990)“*Industrial Market Structure and Economic Performance*”
- VARIAN, H.R (1996). *Microeconomia. Princípios básicos. Uma abordagem moderna*. Ed Campus. Tradução da 4ª edição americana, 1999.
- WALDMAN, D. e JENSEN, E.J. (1998) “*Industrial organization: theory and practice*”, Addison-Wesley

II) Prova Específica de Áreas Escolhidas por Candidatos

2.1) Economia Brasileira

Pontos:

1. Avaliação da década de 80: Inflação, Recessão, Crise do Balanço de Pagamentos, Dívida Externa e Déficit Público.
2. Política Comercial pós-1990: impactos da abertura comercial.
3. Análise do Plano Real: fundamentos teóricos e instrumentos mobilizados.
4. Reformas Estruturais: fundamentos teóricos e impactos do programa de Privatização.
5. Política Industrial e Abertura Comercial; impactos sobre a produtividade e a competitividade da indústria brasileira.
6. Inserção internacional da economia brasileira: blocos regionais e vulnerabilidade externa.
7. Instituições e Desempenho Macroeconômico no período recente.
8. Dívida pública e reforma fiscal: situação atual e perspectivas.
9. Políticas de redistribuição de renda e de combate à pobreza.

OBS: Não há sugestão de bibliografia básica.

2.2) História do Pensamento Econômico

Pontos:

1. A ciência econômica no contexto intelectual de seu nascimento
2. O campo e o método da economia política clássica
3. A Revolução Marginalista e os desdobramentos neoclássicos no século XX.
4. Abordagens alternativas: keynesianismo; economia institucional e economia evolucionária.

OBS: Não há sugestão de bibliografia básica.

2.3) Métodos Quantitativos em Economia

Pontos:

1. Elementos de inferência estatística, métodos de estimação e testes de hipóteses.
2. O Modelo de Regressão Linear; variáveis instrumentais e aplicações de teoria assintótica a econometria.
3. Modelo de regressão múltipla de mínimos quadrados; Modelo de regressão generalizado e Modelos lineares generalizados.
4. Heterocedasticidade; Autocorrelação e Modelo de equações simultâneas.
5. Método de Máxima Verossemelhança
6. Modelos de séries temporais: modelos clássicos, estimação e identificação.
7. Modelos que empregam observações transversais (cross-section) ao longo do tempo.
8. Modelos de dados em painel (longitudinais).

Bibliografia Sugerida:

- DAVIDSON, R. e MACKINNON, J., (1993) - Estimation and inference in econometrics, Oxford University Press,
- ENDERS, W., (1995) - Applied Econometric Time Series, New York, John Wiley & Sons,
- GOLDBERGER, A., (1991) - A course in econometrics, London, Harvard University press,
- GREENE, W., (1993) - Econometric analysis, New York. MacMillan Publ. Company,
- GUJARATI, D.N., (1995) Basic Econometrics, 3ª edição, McGraw-Hill,
- HAMILTON, J. D., (1994) - Time series analysis, Princeton University Press,
- HARVEY, A C., (1989) - Forecasting structural time series models, Cambridge University Press,
- HSIAO, C., (1986) - Analysis of panel data, Cambridge University Press,
- INTRILIGATOR, M; BODKIN, R. e HSIAO, C., (1996) - Econometric models, techniques and applications, Prentice Hall,
- KENNEDY, P., (1992) - A guide to econometrics, MIT Press,
- KMENTA, J., (1971) - Elements of econometrics, New York, Macmillan Publishing Company,
- MADDALA, G.S., (1992) - Introduction to econometrics, 2ª edição, McGraw-Hill,
- PINDICK, R. e RUBINFELD, D., (1997) - Econometric Models and Economic Forecasts, 4ª edição, McGraw-Hill,

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **TOPOGRAFIA VII**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 01 (uma).

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG)

OBS: O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados nas disciplinas TOPOGRAFIA VII, TOPOGRAFIA VIII, TOPOGRAFIA IX, E TOPOGRAFIA X.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.
- 4.3 Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelos Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 05 de fevereiro de 2004 às 14 :00 horas.
- 5.2 - Local de realização: sala 402
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Critério de seleção : prova escrita e entrevista
- 5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 - Instâncias de recurso.
 - 1º) Banca da Prova de Monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias Superiores (Assessoria de Monitoria do CEG)

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

- 6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
CHEFE DO GAG

#####

E M E N T A

GAG 04012 - TOPOGRAFIA VII

Objetivos da Topografia, sua origem e evolução.
A representação do relevo por pontos, plantas, perfis e seções.
A orientação verdadeira e magnética.
Os nivelamentos barométrico, trigonométrico e geométrico.
A taqueometria e o desenho topográfico.
Medidas de áreas e volumes e seu uso na engenharia.
Topografia automatizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 - CURSO DE TOPOGRAFIA.
Lelis Espartel - Editora Globo.
- 2 - TOPOGRAFIA
José Carlos Rodrigues - Livros Técnicos e Científicos - Editora S/A.
- 3 - TOPOGRAFIA - VOL. I e II.
Alberto de Campos Borges - Editora Edgard Brücher LTDA.
- 4 - EXERCÍCIOS DE TOPOGRAFIA.
Alberto de Campos Borges - Editora Edgard Brücher LTDA.
- 5 - AGRIMENSURA.
José Octávio de Souza - Livraria Nobel S.A.
- 6 - TRATADO GENERAL DE TOPOGRAFIA
W. Jordan - Ediciones G.Gili S.A. México - Buenos Aires - Madrid
- 7 - CADERNETA DE CAMPO
Lelis Espartel e João Lüderitz - Editora Globo.
- 8 - TOPOGRAFIA.
Miguel Montes de Oca - Representaciones y Servicios de Ingenieria S/A. México.
- 9 - TOPOGRAFIA Y FOTOGRAMETRIA EN LA PRÁTICA MODERNA
Carl-Olof Ternryd y Eliz Lundin - Compañia Editorial Continental S.A.

#####

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL
DISCIPLINA: TOPOGRAFIA VII - GAG 04012
ORIENTADOR: EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
PROGRAMA DE MONITORIA - 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1- PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto abrange os programas de Topografia I, Topografia III, Topografia VII, Topografia IX e Topografia X. Especificamente cada uma das disciplinas, tem ao alcance profissional a seguir descrito:

- Topografia I – Engenharia Elétrica;
- Topografia III – Geografia, disciplina optativa para Licenciatura e Bacharelado;
- Topografia VII – Engenharia Civil como pré-requisito para Topografia VIII e Engenharia Agrícola, como pré requisito para Topografia IX;
- Topografia VIII – Engenharia Civil;
- Topografia IX – Engenharia Agrícola
- Topografia X – Arquitetura e Urbanismo.

Para atender as Topografias I, III, VII e X é suficiente que o candidato tenha cursado qualquer uma destas citadas, porém para o candidato às Topografias VIII e IX é necessário que o mesmo tenha cursado estas disciplinas, o que o habilita também à monitoria das quatro primeiras disciplinas listadas.

Os programas embora semelhantes recebem abordagens diferentes. Por exemplo, não se exige do aluno de Geografia que use a Topografia como dado técnico fundamental para projetos de casas, ruas, pontes, etc., esta é uma atribuição a ser passada ao estudante de Engenharia Civil, Arquitetura e Engenharia Agrícola em casos particulares. Enfim, os programas, em anexo, definem bem isto.

2 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Os monitores conhecerão e estudarão uma bibliografia ampliada, geral e também específica Aprenderão a manipular com apuro técnico profissional todos os instrumentos disponíveis na sala de topografia. Compreenderão melhor as atribuições específicas de cada uma das profissões citadas no item 1 e suas interações com topógrafos e agrimensores, que são, em princípio, os realizadores dos produtos topográficos onde os projetos são traçados e ou definidos e de onde são retirados os parâmetros para as implantação daqueles projetos, análises e planejamentos dos mesmos, bem como a locação controle e acompanhamento específico.

3 – DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

Os monitores de topografia deverão acompanhar as aulas práticas sem sala de aula e auxiliar o professor nos trabalhos de campo, atuando junto a grupo de alunos.

Acompanharão os trabalhos de escritório, em sala de aula específica, com pranchetas e material de desenho adequado à produção e interpretação das plantas topográficas.

Acompanharão os alunos nos cálculos de cadernetas e planilhas de controle dos trabalhos topográficos.

Os monitores também terão de se atualizar quanto aos avanços da eletrônica e da informática que vem modernizando atualizando constantemente e Topografia, tanto nos instrumentos quanto nas técnicas para a representação do terreno e projetos.

4 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;

Pesquisa e desenvolvimento das atividades pedagógicas, com embasamento topográfico inerentes a atuação dos diversos profissionais citados neste plano.

Guarda, empréstimo e recebimento dos instrumentos topográficos disponíveis bem como limpeza e ajuste de órgãos e partes deste mesmos instrumentos.

Orientação semanal quanto ao seu desempenho junto ao professor, em sala de aula e no auxílio aos alunos.

5 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR;

O aluno-monitor terá por semana 8:00 horas com atividades em sala de aula e auxílio aos alunos e 4:00 horas dedicadas às atividades de estudos específicos e de pesquisa.

O monitor terá sua presença acompanhada semanalmente e avaliada a atividade de pesquisas.

Serão observados durante o período o seu interesse, assiduidade, conteúdo e resultados, bem como a dedicação concernente às aplicações em sua futura profissão.

6 – ORIENTAÇÃO

Por fim, esperamos ter demonstrado que as disciplinas de Topografia constituem um todo integrado e que a sua divisão só se dá para atender a questões de organização didática e administrativa. Nesta medida, os trabalhos de orientação podem ser alterados entre os seus professores a cada período.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS

Orientador

#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas).

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.

2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG)

OBS: 1.1- O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.

4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.

4.3 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

5.1 - Data e Horário: 11/02/04 de, às 09:00 horas.

5.2 - Local de realização: sala 402

5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.

5.4 - Critérios de seleção: prova escrita e entrevista

5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.

5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).

5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:

1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;

2º) maior número de monitorias anteriores;

3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);

4º) candidato mais idoso.

5.8 - Instâncias de recurso.

1º) Banca da Prova de Monitoria

2º) Plenária Departamental

3º) Instâncias Superior (Assessoria de Monitoria de CEG)

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02 /2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05, de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
CHEFE DO GAG

#####

E M E N T A

GAG 04019 - INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS

INTRODUÇÃO

- a) História, evolução e tendências futuras da interpretação de imagens.
- b) Níveis de aquisição de dados: aéreo, orbital e campo.
- c) Aplicações.

FOTOINTERPRETAÇÃO

- a) Geometria básica
 - Distância focal. Estação de exposição (aerobase, fotobase)
 - Altura do vôo. Escala. Datum.
 - Plano de vôo. Reconhecimento lateral. Reconhecimento longitudinal.
 - Ponto principal.
 - Deslocamento devido ao relevo.
- b) Estereoscopia:
 - Alinhamento de fotografias.
 - Métodos de percepção estereoscópica.
 - Tipos de estereoscópios.
- c) Fotografias aéreas:
 - Tipos de fotografias (p & b, cor, infravermelho, multibandas)
 - Mosaicos, foto-índices.
- d) Critérios de Fotointerpretação:
 - Elementos de Reconhecimento (critérios); Níveis de fotointerpretação (fotogrametria, foto leitura, foto análise e fotointerpretação); e Mapeamento temático: prática.

INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS ORBITAIS

- a) Aquisição da informação: radiação eletromagnética, alvo, atmosfera e sensor.
- b) Classificação dos diferentes sistemas sensores: vantagens e desvantagens.
- c) Sistemas e imagens orbitais (Landsat, Spot, IRIS e ERS 1): aspecto espacial, espectral e temporal.
- d) Sistema brasileiro de recepção de dados de satélite: imagens de satélite disponíveis (formato e escala).
- e) Caracterização matricial e paramétrica das imagens digitais: Pixel, nível de cinza, tonalidade e escala.
- f) Interpretação visual prática: mapeamento temático.
- g) Introdução a interpretação digital: realce e classificação (mapeamento temático).
- h) Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas: exemplo prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Fundamentos da Fotointerpretação. Paul S. Anderson.
- Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações. Evelyn de Moraes Novo.
- Introdução ao Sensoriamento Remoto. Roberto Rosas.
- Elementos Básicos da Fotogrametria e sua Aplicação. Carlos Loch e Edis Lapolli.
- Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. Delmar A.B. e Gilberto J. Garcia.

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL - GAG
DISCIPLINA: INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS - GAG 04019
ORIENTADOR: MARLI CIGAGNA
PROGRAMA DE MONITORIA – 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

- 1- Propiciar ao aluno-monitor uma vivência acadêmica em sala de aula, sempre com a participação do professor, com a finalidade de desenvolver seu potencial na área de estudo, sempre com situações didáticas atualizadas que favoreçam a compreensão dos colegas
- 2- Capacitar o aluno-monitor a desenvolver um pensamento crítico e metodológico das técnicas e conteúdo da disciplina de Interpretação de Imagens.
- 3- Desenvolver o gosto pela pesquisa, fortalecendo sua área de conhecimento e incentivando-o a pesquisar outras áreas de conhecimento.

2 - DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

- 1- Organizar junto ao professor responsável pela disciplina, aulas expositivas, apresentadas em forma de seminário, temas do conteúdo programático, possibilitando-o a se expressar oralmente.
- 2- Desenvolver atividades de planejamento de trabalho de campo.
- 3- Realizar pesquisa bibliográfica favorecendo a integração de conteúdos renovadores.
- 4- Preparar e organizar o material utilizado nas aulas práticas da disciplina como: fotografias aéreas, cartas, estereoscópios (simples e de espelho), imagens orbitais.

3 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;

- 1- Organizar o material do Laboratório de Interpretação de Imagens com vistas a sua utilização durante o curso.
- 2- Participar das atividades da sala de aula com a finalidade de acompanhar e auxiliar os alunos na prática e uso do material destinado ao seu desenvolvimento.
- 3- Estar presente ao horário destinado a dar suporte aos alunos, orientando-os na execução das tarefas, bem como esclarecer as dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina.
- 4- Elaborar exercícios sob a orientação do professor.

4 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR.

O aluno-monitor será avaliado de acordo com seu desempenho nas atividades estabelecidas durante o período, através:

- A- sua participação nas salas de aula junto ao professor orientador e demais professores se necessário for;
- B- pela sua capacidade de desempenhar suas atividades;
- C- pela sua atenção e interação com os colegas que cursam as disciplinas de Interpretação de Imagens, quando em plano de acompanhamento;
- D- sua pontualidade e interesse de desempenhar

MARLI CIGAGNA
Professora – Orientadora
#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 – Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **SENSORIAMENTO REMOTO**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas).

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG).

OBS: 1.1- O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.
- 4.3 – Termo de Concordância coma as Diretrizes de Orientação do Monitor Propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 10/02/04 às 14:00 horas
- 5.2 - Local de realização: sala 402
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Critérios de seleção: Prova de escrita e entrevista.
- 5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas : 7,0 (sete).
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 – Instâncias de recurso
 - 1º) Banca da Prova de Monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias Superiores (Assessoria de Monitoria do CEG)

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/ 02 / 2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
CHEFE DO GAG
#####

E M E N T A

GAG 04009 - SENSORIAMENTO REMOTO

INTRODUÇÃO

- Definição e modelo de um sistema sensor .
- História, evolução e tendências futuras dos sensores remotos.
- Sistemas sensores atualmente utilizados e/ou desenvolvidos no Brasil.
- Papel do Brasil no contexto internacional.

NOÇÕES FÍSICAS FUNDAMENTAIS

- Natureza e função da radiação eletromagnética na natureza.
- Espectro eletromagnético, localização dos principais sistemas sensores na faixa de espectro em que atuam.
- Grandezas radiométricas básicas (reflectância, transmitância, absortância, etc.).
- Comportamento espectral dos alvos.

DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS SENSORES

- Plataforma de coleta de dados, níveis de observação terrestre, aéreo, orbital.
- Sistemas Fotográficos: câmaras, filmes, filtros.
- Sistemas não Fotográficos: imageadores e radares.
- Sistemas não Imageadores: radiômetros, espectro radiômetros.
- Características dos principais sistemas sensores orbitais atualmente utilizados.

PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS

- Composição colorida
- Realce de imagens
- Classificação supervisionada
- Registro de imagens

GEOPROCESSAMENTO

- Características dos arquivos em formato Raster e Vetorial
- Fundamento de Sistemas de Informação Geográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVERY, T. E. Berlin, G. L. [Fundamentals of Remote Sensing and Airphoto Interpretation.] Prentice Hall. New Jersey, 1992.
- COVRE, M. Do Balão ao Satélite. A Coleta de Informações para Objetivos da Inteligência. Revista Fator GIS. Ano 5 Número 20. Sagres Editora. Curitiba, 1997.
- GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto. Editora Nobel, 1982.
- NOVO, E. M. J. Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. Editora Edgard Brucher, 1989.
- ROSAS, ROBERTO. Introdução ao Sensoriamento Remoto

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL - GAG
DISCIPLINA: SENSORIAMENTO REMOTO - GAG 04009
ORIENTADOR: IVAN DE OLIVEIRA PIRES
PROGRAMA DE MONITORIA - 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

- Adquirir conhecimento no planejamento e organização das atividades de sala de aula.
- Adquirir habilidade na elaboração de atividades desenvolvidas em sala de aula e extra-classes e na preparação dos materiais a serem utilizados nestas atividades.
- Adquirir experiência em expressar-se oralmente visando a explanação do conteúdo da disciplina.
- Capacitar em técnicas de Sensoriamento Remoto visando a interpretação visual e digital de imagens para fins de mapeamento dos recursos naturais.
- Aprofundar os seus conhecimentos nos conceitos de Sensoriamento Remoto.

2 - DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

- Acompanhamento de aulas
- Auxílio na preparação das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos.
- Auxílio aos alunos na execução das atividades propostas pelo professor fora do horário da aula.
- Manuseio e organização do material utilizado na disciplina: fotografias aéreas, imagens de satélite.
- Organização e preparação dos arquivos digitais (imagens de sensoriamento remoto)
- Organização e preparação dos microcomputadores utilizados nas aulas.

3 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;

- Estar presente no horário de aula para auxiliar os alunos do desenvolvimento das atividades propostas pelo professor, bem como observar o desenvolvimento das atividades que auxiliou na preparação
- Elaborar os exercícios e outras atividades sob orientação do professor.
- Estar presente no horário de atendimento dos alunos e orientá-los na execução das tarefas, bem como esclarecer as dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina.
- Instalar programas, configurar computadores, organizar pastas e arquivos dos alunos da Sala de Aula de Geoprocessamento.
- Executar operações de processamento digital de imagens com finalidade de preparação dos arquivos digitais a serem utilizados em sala de aula e em trabalhos extra-classe.
- Operar programas de processamento digital de imagens para adquirir experiência na utilização destes sistemas e assim apoiar os alunos em suas tarefas.

4 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:

O monitor deverá dedicar-se a monitoria de 12 horas semanais, distribuídas da seguinte forma:

- 1- 4 horas semanais para leitura, pesquisa e elaboração de material didático;
- 2- 4 horas semanais par treinamento em Programas de Processamento Digital de Imagens;
- 3- 4 horas semanais para acompanhamento de alunos.

Serão considerados para a avaliação do desempenho os seguintes fatores:

- a – assiduidade;
- b - capacidade de desempenho de tarefas;
- c - interação com os alunos que cursam a disciplina;
- d- interesse e criatividade no desenvolvimento de suas tarefas.

_IVAN DE OLIVEIRA PIRES
Professor- Orientador
#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **CARTOGRAFIA BÁSICA**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG).
- 2.3 - Pré-requisito: O candidato deverá ter cursado a disciplina Astronomia de Posição.

OBS: O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.
- 4.3 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 03/02/04 às 09:00 horas.
- 5.2 - Local de realização: sala 209
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Critérios de Seleção : Prova escrita e entrevista.
- 5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 - Instâncias de recurso
 - 1º) Banca da Prova de Monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias Superiores (Assessoria de Monitoria do CEG).

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

- 6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
Chefe do GAG
#####

E M E N T A

GAG04017 - CARTOGRAFIA BÁSICA

- 1 - HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA.
- 2 - CONCEITUAÇÕES CARTOGRÁFICAS
- 3 - NOÇÕES GERAIS DE PROJEÇÕES
- 4 - ELEMENTOS ESSENCIAIS DO MAPA
- 5 - O GLOBO TERRESTRE
- 6 - REFERENCIAIS TERRESTRES
- 7 - ORIENTAÇÃO
- 8 - COORDENADAS GEOGRÁFICAS
- 9 - RELAÇÃO LONGITUDE-TEMPO
- 10- ESCALA CARTOGRÁFICA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKKER, Mucio Piragibe Ribeiro de. Cartografia: Noções Básicas. Rio de Janeiro, DHN, 1965.
- DREYER - EIMBCKE, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo, Melhoramentos, USP, 1992.
- DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia Básica. 2ª Edição. Florianópolis, Editora da UFSC, 1988.
- DUARTE, Paulo Araújo. Escala. Fundamentos. Florianópolis, Editora da UFSC, 1983.
- JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas, São Paulo, Editora Papirus, 1990.
- LIBAUT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional, USP, 1975.
- MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. São Paulo, Editora Contexto, 1991.
- OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro, IBGE, 1988.
- OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro, IBGE, 1983.
- RAISZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro, Editora Científica, 1964.
- SAUNDERS, Cláudio. Notas de Cartografia. Volumes I e II, IME, 1991.

ANEXO II

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL - GAG
DISCIPLINA: CARTOGRAFIA BÁSICA – GAG 04017
ORIENTADOR: LADJANE MARQUES GUIMARÃES
PROGRAMA DE MONITORIA - 2004

ANEXO II

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1- PLANO PEDAGÓGICO PARA A DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA BÁSICA

O monitor será encaminhado para as áreas de pesquisa e pedagógica através de atividades específicas de cada área.

2 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Ao final do período de monitoria do ano 2004, o monitor deverá ter sido encaminhado para a área pedagógica e para a área de pesquisa pelo orientador, através de atividades específicas, oferecendo-lhe desse modo a oportunidade de conhecer a sua vocação.

3 - DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

Acompanhamento dos alunos da disciplina Cartografia Básica, orientando-os no estudo e tirando-lhes dúvidas.

4 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;

1- Após estudo de temas previamente escolhidos junto com o orientador, os quais deverão fazer parte do programa da disciplina, apresentá-lo à turma da referida disciplina, sempre sendo observado pelo professor.

2- Aprofundar os seus conhecimentos sobre os assuntos abordados na disciplina, através de leituras e trabalhos escritos ou de campo.

3- Fazer pesquisa bibliográfica de assuntos relacionados com a disciplina da qual é monitor.

4- Participar do junto com o orientador das visitas a órgãos responsáveis pela cartografia brasileira..

5- Junto com orientador participar das visitas de escolas de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental ao Departamento de Análise Geoambiental para as atividades lúdicas envolvendo a ciência cartográfica.

6- participar da Semana de Monitoria através de uma oficina para construção de uma maquete didática.

5 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR;

O monitor deverá dedicar-se a monitoria 12 horas semanais, distribuídas da seguinte maneira:

- 2 horas semanais para - Leitura e Elaboração de Textos;
- 2 horas semanais para - Pesquisa Bibliográfica;
- 4 horas semanais para - Acompanhamento de alunos.
- 4 horas semanais para – Acompanhamento em sala de aula.

Metodologia:

- orientação semanal quanto ao seu desempenho junto ao professor em sala de aula e auxílio aos alunos.
- orientação semanal das atividades relacionadas à Pesquisa bibliográfica e elaboração de textos de acordo com as leituras exigidas.
- desenvoltura no relacionamento com os alunos da disciplina da qual é monitor.

Avaliação de desempenho:

O desempenho do monitor durante o semestre será avaliado da seguinte maneira:

- 1 - Pontualidade;
- 2 - Frequência;
- 3 - Exposição dos temas estudados;
- 4 - Relacionamento com os alunos por ele acompanhados;
- 5 - Resultados obtidos nas pesquisas;
- 6 - Textos elaborados;
- 7 – Interesse e Criatividade,

LADJANE MARQUES GUIMARÃES

Professora- Orientadora

#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **CARTOGRAFIA TEMÁTICA APLICADA**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas).

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG).
- 2.3 - Pré-requisito: O candidato deverá ter cursado a disciplina Cartografia Básica.

OBS: O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.
- 4.3 Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 11/02/04 às 14:00 horas .
- 5.2 - Local de realização: sala 402
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Critérios de seleção: Prova escrita e entrevista.
- 5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas : 7,0 (sete)
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 - Instâncias de recurso
 - 1º) Banca da prova de monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias superiores (Assessoria de Monitoria do CEG)

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

- 6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/ 02 /2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
Chefe do GAG
#####

E M E N T A

GAG04018- CARTOGRAFIA TEMÁTICA APLICADA

- 1 - SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM e COORDENADAS UTM
- 2 - ALTIMETRIA, PERFIS TOPOGRÁFICOS. INCLINAÇÃO e DECLIVIDADE DO RELEVO. DELIMITAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.
- 3 - CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- 4 – ELABORAÇÃO DE CARTOGRAMAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKKER, Mucio Piragibe Ribeiro de. Cartografia: Noções Básicas. Rio de Janeiro, DHN, 1965.
- DREYER - EIMBCKE, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo, Melhoramentos, USP, 1992.
- DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia Básica. 2ª Edição. Florianópolis, Editora da UFSC, 1988.
- DUARTE, Paulo Araújo. Escala. Fundamentos. Florianópolis, Editora da UFSC, 1983.
- JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas, São Paulo, Editora Papirus, 1990.
- LIBAUT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional, USP, 1975.
- MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. São Paulo, Editora Contexto, 1991.
- OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro, IBGE, 1988.
- OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro, IBGE, 1983.
- RAISZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro, Editora Científica, 1964.
- SAUNDERS, Cláudio. Notas de Cartografia. Volumes I e II, IME, 1991.

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL – GAG
DISCIPLINA: CARTOGRAFIA TEMÁTICA APLICADA - GAG 04018
ORIENTADOR: CLAUDIO AUGUSTO BARRETO SAUNDERS
PROGRAMA DE MONITORIA - 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Ao final do 2º semestre de 2004 o aluno-monitor deverá ter ampliado conhecimentos específicos envolvendo a área pedagógica e a área de pesquisa, com os recursos didáticos apropriados, através das atividades desenvolvidas dentro da disciplina e aprofundado seu saber relativo à área cartográfica.

2 - DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

Acompanhamento dos alunos inscritos na disciplina, orientando ou tirando dúvidas e proporcionando suporte técnico nas atividades teóricas..

Participação nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo orientador.

Realizar pesquisas bibliográficas específicas de lançamentos recentes em bibliotecas e internet.

3 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:

a- Estudo de temas previamente escolhidos junto com o orientador, os quais deverão fazer parte do programa da disciplina, apresentá-lo à turma da referida disciplina, sempre sendo observado pelo professor-orientador. Pesquisa bibliográfica dos últimos lançamentos, leituras de artigos técnicos sobre assuntos abordados na disciplina, elaboração de trabalhos escritos e execução de trabalhos práticos, aplicando técnicas computacionais.

b- Ministrar palestras/aulas sobre assuntos dentro da disciplina e sob a indicação do professor-orientador.

c- Preparar semestralmente artigos que possam ser enviados para seminários, encontros, congressos, etc.

4 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:

O monitor deverá dedicar-se a monitoria 12 horas semanais, distribuídas da seguinte maneira:

- 4 horas semanais para - Leitura e Elaboração de Textos científicos/didáticos;

- 4 horas semanais para - Pesquisa Bibliográfica;

- 4 horas semanais para - Acompanhamento de alunos em sala de aula.

Metodologia:

- orientação semanal quanto ao seu desempenho junto ao professor em sala de aula e auxílio aos alunos.

- orientação semanal das atividades relacionadas à pesquisa e à extensão.

Avaliação de desempenho:

1 - Pontualidade;

2 - Assiduidade;

3 - Exposição dos temas estudados;

4 - Relacionamento com os alunos por assistidos;

5 - Resultados obtidos nas pesquisas;

6 - Textos elaborados;

7- Interesse e Criatividade nos Projetos de Extensão.

CLÁUDIO AUGUSTO BARRETO SAUNDERS

Professor – Orientador

#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **ASTRONOMIA DE POSIÇÃO**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 01(uma).

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG).

OBS: O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2003.
- 4.3 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 03/02/04 às 09:00 horas.
- 5.2 - Local de realização: sala 402
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.5 - Critérios de seleção: prova escrita e entrevista.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 - Instâncias de recurso.
 - 1º) Banca da prova de monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias superiores (Assessoria de Monitoria do CEG).

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

- 6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02 /2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
Chefe do GAG
#####

E M E N T A**GAG 04016 - ASTRONOMIA DE POSIÇÃO**

Introdução ao Estudo da Astronomia: evolução, divisão e conceitos. A Astronomia de Posição: a Terra no espaço, os rumos, orientação na superfície terrestre, a esfera celeste, seus referenciais e coordenadas, o movimento diurno, as esferas reta, paralela e oblíqua e sua relação com as latitudes geográficas, a trajetória anual do Sol, a eclíptica e os pontos equinóciais, os solstícios e equinócios e sua relação, as latitudes especiais da Terra, a rotação da Terra e o tempo sideral, verdadeiro, solar médio, local e legal. Introdução à Astronomia de campo: localização de pontos terrestres através de determinações astronômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURÃO, R. R. F. – Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica.

UZEDA, G. P. G. – Noções de Orientação na Superfície Terrestre a Partir da Compreensão do Céu - Apostila do Curso de Atualização em Interpretação e Prática Cartográfica para o Ensino Escolar- UFF,1993.

UZEDA, G. P. G. – A Rotação Terrestre e a Medida do Tempo – Apostila do Curso de Atualização em Interpretação e prática cartográfica para o Ensino Escolar – UFF,1993.

FIGUEIREDO, M. R. – O Movimento de Translação ou Revolução Terrestre - Apostila do Curso de Atualização em Interpretação e prática Cartográfica para o Ensino Escolar – UFF, 1993.

GUTERRES, I. G. – Astronomia de Posição - UERJ, 1997.

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL
DISCIPLINA: ASTRONOMIA DE POSIÇÃO - GAG 04016
ORIENTADORES: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO
MARLI CIGAGNA

PROGRAMA DE MONITORIA - 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1 - OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

O aluno- monitor deverá ampliar seus conhecimentos, através da leitura de livros técnicos específicos compreendidos na biblioteca da disciplina, utilizando recursos didáticos apropriados, dentro dos temas abordados pela disciplina. Ele deverá se envolver com atividades de pesquisa e de princípios extensão, através do desenvolvimento de atividades específicas, relacionadas fundamentalmente com princípios de Astronomia Geral e de Posição.

2 - DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR E ATIVIDADES DESTINADAS AO SEU CUMPRIMENTO

O aluno-monitor desenvolverá atividades acadêmicas junto aos alunos inscritos na disciplina, desempenhando um papel de orientador nos trabalhos práticos, proporcionando suporte técnico também nas atividades teóricas. Ele terá uma participação integrada junto às atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

3 - ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES;

O aluno- monitor fará estudos sobre temas relativos à disciplina, os quais deverão fazer parte do programa da disciplina. Ele deverá fazer também pesquisas bibliográficas, sempre sendo observado pelo professor-orientador. Para alcançar um aprofundamento dos seus conhecimentos sobre os assuntos abordados na disciplina, ele deverá fazer leituras de artigos técnicos, elaborar trabalhos escritos e executar trabalhos práticos de levantamentos de campo (observações astronômicas).

O aluno-monitor acompanhará o desenvolvimento dos seguintes projetos de extensão: Laboratório de Estudos sobre Astronomia (LASTRO), Preparação de Material Didático para o Ensino de Astronomia e Cartografia, Astronomia de Posição e Navegação, Falando de Geociências , os quais abordam assuntos relacionados com as disciplina.

4 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:

o monitor deverá dedicar-se a monitoria 12 horas semanais, distribuídas da seguinte maneira:

- 4 horas semanais – Leitura e elaboração de Textos Científicos e Didáticos;
- 4 horas semanais para – Pesquisa Bibliográfica;
- 4 horas semanais para – Suporte aos alunos em sala de aula.

Metodologia:

- Orientação semanal quanto ao seu desempenho junto ao professor em sala de aula e auxílio aos alunos.
- Orientação semanal das atividades relacionadas à Extensão.

Avaliação do Desempenho do Monitor:

O desempenho do monitor durante o semestre será avaliado da seguinte maneira:

- 1- Pontualidade;
- 2- Frequência;
- 3- Exposição dos temas estudados;
- 4- Relacionamento com os alunos por ele acompanhados;
- 5- Resultados obtidos nas pesquisas;
- 6- Textos elaborados;
- 7- Interesse e criatividade nos Projetos de Extensão com professores e alunos do ensino médio e fundamental.

:

GILBERTO PESSANHA RIBEIRO
Professor- Orientador

MARLI CIGAGNA
Professora – Orientadora

#####

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1 - DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Geociências
- 1.3 - Departamento de Análise Geoambiental
- 1.4 - Disciplina: **INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO**
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas).

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro de 2004.
- 2.2 - Local e Horário : Na página da PROAC (www.proac.uff.br/monitoria) ou na Secretaria do Departamento de Análise Geoambiental (09:00 às 12:00 horas e 13:00 às 15:00 horas - somente na Secretaria do GAG).

OBS: O Plano de Orientação do Professor-Orientador está a disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento.

3 - DOS CANDIDATOS

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.3 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5 - DAS PROVAS

- 5.1 - Data e Horário: 05/02/04 às 09:00 horas.
- 5.2 - Local de realização: sala 402
- 5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso: em anexo.
- 5.4 - Critério de seleção: prova escrita e entrevista.
- 5.5 - Bibliografia indicada: em anexo.
- 5.6 - Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).
- 5.7 - Critérios estabelecidos para o caso de empate:
 - 1º) maior nota obtida na disciplina, objeto do concurso;
 - 2º) maior número de monitorias anteriores;
 - 3º) maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);
 - 4º) candidato mais idoso.
- 5.8 - Instâncias de recurso.
 - 1º) Banca da prova de monitoria
 - 2º) Plenária Departamental
 - 3º) Instâncias superiores (Assessoria de Monitoria do CEG).

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

- 6.1 - Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/ 02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo previsto.

Niterói, 05 de janeiro de 2004.

EDSON BENIGNO DA MOTTA BARROS
Chefe do GAG
#####

E M E N T A

GAG 04024 – INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

Introdução ao estudo de tecnologias de Geoprocessamento: Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Sistema de Posicionamento Global (GPS). Visão geral das grandes áreas de aplicação dos SIG. História e evolução dos SIG. Apresentação de conceitos básicos associados a bancos de dados não convencionais. Definições associadas aos SIG: componentes de um SIG genérico, estruturas de dados espaciais, aspectos funcionais sobre integração entre dados geográficos, aquisição e qualidade de dados geográficos e conversão de formatos de arquivos. Ferramentas e técnicas para análise espacial. Critérios para análise da qualidade e das funcionalidades dos SIG comerciais. Tendências atuais nas pesquisas sobre tecnologias de Geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BUZAI, Gustavo D. e DURÁN, Diana. SIG: Enseñar e Investigar com Sistema de Información Geográfica – Troquel, 1997.
- 2- CÂMARA, Gilberto e Medeiros, José Simeão de. Geoprocessamento para Projetos Ambientais- INPE, 1996;
- 3- CÂMARA, Gilberto , Casanova , Marco A., Hermerly, Andréa S., Magalhães, Geovane Cayres e Medeiros e Bauzer, Cláudia Maria. Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica – 10ª Escola de Computação, 1996.
- 4- FERRARI, Roberto. Viagem ao SIG: Planejamento Estratégico, Viabilização, Implantação e Gerenciamento de Sistemas de Informação Geográfica- Sagres Editora, 1997.
- 5- MEDRONHO ,Roberto A. Geoprocessamento e Saúde: uma nova abordagem do espaço no processo saúde doença. Fundação Oswaldo Cruz, 1995.
- 6- TEIXEIRA, Amandio Luís Almeida, Moretti, Edmar e Christofolletti. Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica – Rio Claro, 1992.

UFF-CEG-EGG
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE GEOAMBIENTAL - GAG
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO - GAG04024
ORIENTADOR: CRISTIANE NUNES FRANCISCO
PROGRAMA DE MONITORIA 2004

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1- OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

- a- Adquirir conhecimento no planejamento e na organização das atividades desenvolvidas em sala de aula;
- b- Adquirir habilidade na elaboração de atividades desenvolvidas em sala e extra-classe, bem como a preparação dos materiais a serem utilizados nestas atividades;
- c- Adquirir experiência em expressar-se oralmente visando a explanação conteúdo da disciplina;
- d- Capacitar em técnicas de Geoprocessamento, principalmente a montagem de banco de dados geográficos e a manipulação de Sistemas Geográficos de Informações;
- e- Aprofundar o conhecimento na área de Geoprocessamento.

2- DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

- a- Acompanhamento das aulas;
- b- Auxílio na preparação de material didático;
- c- Auxílio aos alunos na execução das atividades propostas pelo professor;
- d- Organização e preparação dos arquivos digitais;
- e- Organização e preparação dos microcomputadores utilizados nas aulas.

3- ATIVIDADES ESPECÍFICAS DETINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES

- a- Estar presente no horário de aula para auxiliar os alunos do desenvolvimento das atividades propostas pelo professor, bem como observar o desenvolvimento das atividades que auxiliou na preparação.
- b- Elaborar os exercícios e outras atividades sob orientação do professor;
- c- Estar presente no horário de atendimento dos alunos e orientá-los na execução das atividades, bem como esclarecer as dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina;
- d- Instalar programas, configurar os microcomputadores, organizar as pastas e arquivos digitais no Laboratório de Geoprocessamento.

4- FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR

- a- Dedicar-se a monitoria durante 12 horas semanais, distribuídas entre as seguintes atividades: pesquisa de preparação de material didático, treinamento em sistemas de Geoprocessamento e acompanhamento dos alunos;
- b- Ser assíduo;
- c- Apresentar interesse e criatividade no desenvolvimento de suas tarefas;
- d- Interagir com os alunos que cursaram a disciplina com dedicação.

CRISTIANE NUNES FRANCISCO

Professora - Orientadora

#####

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DDRH – DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

E D I T A L D E C O N V O C A Ç Ã O N . ° 0 0 1 / 2 0 0 4

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições e nos termos da Portaria nº 32, de 03 de abril de 2003, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Portaria/MEC nº 945, de 30 de abril de 2003, e do Decreto nº 4.175, de 27 de março de 2002, resolve, em atendimento ao disposto no item 8, subitem 8.3, do Edital nº 097/2003 de abertura do Concurso Público destinado ao provimento de cargos Técnico-Administrativos, para exercício no Hospital Universitário Antônio Pedro, homologado de acordo com o Edital nº 124/2003, publicado no Diário Oficial da União de 02 de dezembro de 2003, convocar os candidatos aprovados rigorosamente dentro do número de vagas previstas para comparecerem no período de 26 a 30 de janeiro de 2004, das 9:00 às 16:00 horas, no Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Reitoria da UFF, à Rua Miguel de Frias, nº 09, Icaraí, Niterói/RJ, para apresentação dos documentos comprobatórios que atendam aos requisitos exigidos para o cargo/especialidade a que concorreram, conforme discriminado no item 1, subitens 1.1 e 1.2 do Edital nº 97/2003, publicado no Diário Oficial da União de 02/10/2003, retificado pelo Edital nº 101/2003, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/2003.

Os cargos e os códigos com a relação dos candidatos convocados para vagas de ampla concorrência são:

Cargo: Médico código: 415062**Especialidade: Hemoterapia**

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.172-8	CARLOS HENRIQUE STAGI HOSSMANN	92,00	1

Especialidade: Cancerologia Clínica

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class
051.482-9	MAGDA CONCEICAO BARBOSA GOMES	76,00	1

Especialidade: Radiologia Intervencionista

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.601-0	RUBIA HAGEMEYER LEONARDO PEREIRA	78,00	1

Especialidade: Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.140-9	MARCELO LEMOS RIBEIRO	82,00	1
051.696-1	ANDRE LUIZ SILVEIRA SOUSA	81,00	2

Especialidade: Oftalmologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.500-0	RAPHAEL DE FARIA SCHUMANN	80,00	1

Especialidade: Otorrinolaringologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.779-2	ANDREA DE OLIVEIRA CAMPOS	88,00	1

Especialidade: Neurologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051331-8	GLENDIA CORREA BORGES DE LACERDA (em decorrência de desistência do 1º classificado)	76,00	2

Especialidade: Anestesiologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.787-3	MARCO ANTONIO CARDOSO DE RESENDE	87,00	1
050.046-1	JOSE COSME DOS SANTOS CAMARGO	84,00	2

Especialidade: Neonatologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.011-4	DANIELLE KWAMME LATGE	70,00	1
050.631-1	HEIDI HILDEGARD M FERNANDES PACHECO	67,00	2

Especialidade: Obstetrícia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.538-8	KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE	79,00	1
050.375-4	ANTONIO PAULO L STOCKLER DA CRUZ NUNES	79,00	2

Cargo: Nutricionista código: 415068

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.278-8	NOEMI SANTOS CORREA	92,00	1
050.018-6	WASTHY MAUES EIRAS	90,00	2
050.604-4	FERNANDA DE OLIVEIRA LOPES	89,00	3
050.470-0	ELIZABETE GOES DA SILVA	88,00	4
051.045-9	CASSIA VIVIANE DANTAS BORGES	87,00	5
050.015-1	DEBORAH LAGOEIRO TORRES	86,00	6

Cargo: Técnico em Anatomia e Necropsia Código: 416068

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.966-9	FABIOLA MORAES DE SOUZA	72,00	1

Cargo: Técnico de Equipamento Médico/Odontológico Código: 416071

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.642-7	RODRIGO VICTOR DE SOUSA	69,00	1

Cargo: Técnico em Farmácia Código: 417033

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.790-9	GUSTAVO MARQUES MALHEIROS	93,00	1
051.394-6	CARLOS EDUARDO FERNANDES DA SILVA	89,00	2
051.373-3	ANA REGINA BRANDAO DOS SANTOS	84,00	3
052.658-4	ALISSON LOUREIRO DE VASCONCELOS	80,00	4
050.667-2	FRANCISCO JOSE AZEVEDO DA SILVA MATTOS	78,00	5
050.945-0	ANDERSON DA SILVA ADAO	77,00	6

Cargo: Técnico De Laboratório/Área Código: 417038**Área: Análises Clínicas**

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.267-8	LUIZA DE FATIMA MAIA CONTARATO	92,00	1
050.896-9	GILMAR DE SOUZA LACERDA	92,00	2
050.102-6	EMERSON ROCHA GONCALVES	91,00	3
050.137-9	UELITON SILVA SANTOS	90,00	4
050.212-0	ALEXANDER TIMOTE FERREIRA	90,00	5
051.359-8	ALESSANDRA DOS SANTOS ANDRE	90,00	6

Área: Hematologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.768-7	MARILENE PEREIRA DA SILVA	90,00	1
050.819-5	EDNEUSA LUNA BARBOSA	85,00	2
051.275-3	JUSSARA ELITE GOUDINHO DE SOUZA SILVA	85,00	3

Área: Hemoterapia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.098-5	VANESSA ALMEIDA NASCIMENTO	91,00	1
050.803-9	FLAVIA REGINA MEDEIROS DA SILVA	90,00	2
050.775-0	ALEXANDRE GOMES VIZZONI	83,00	3
050.496-3	MARIA ANGELICA RODRIGUES PREARO NETTO	83,00	4
052.427-1	TANIA CHRISTINA NOBRE MANHAES	80,00	5

Área: Citologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.931-1	VANESSA SILVA DE SOUZA	82,00	1

Área: Patologia

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
050.736-9	ALINE FERREIRA DIAS	80,00	1
051.885-9	MONICA DE SOUZA PANASCO	77,00	2

Área: Citogenética

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.962-1	MARIANA FERREIRA FIGUEIREDO	86,00	1

Cargo: Técnico Em Radiologia Código: 417050
Formação: Radiológica no Setor de Diagnóstico

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
052.921-4	MARIA LUCIA DE SOUZA COSTA	83,00	1
051.279-6	MARIA DA PENHA FLORA SANTOS	82,00	2

Os cargos e os códigos com a relação de candidatos convocados para vagas reservadas a portadores de deficiência são:

Cargo: Nutricionista Código: 415068

Não houve candidato habilitado

Cargo: Técnico em Farmácia Código: 417033

Não houve candidato habilitado

Cargo: Técnico de Laboratório/Área Código: 417038

Área: Análises Clínicas

N.º Inscrição	Candidato	Nota Final	Class.
051.203-6	ANDRE LUIZ DE MELO	74,00	1

- 1- Somente os candidatos acima listados foram classificados dentro de número de vagas previstas no Edital nº 097/2003, de abertura do Concurso;
- 2- De acordo com o disposto no item 3, subitem 3.4, do Edital nº 101/2003, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/2003, que retificou o Edital nº 97/2003, publicado no Diário Oficial da União de 02/10/2003, as vagas destinadas aos candidatos portadores de deficiência que não forem providas serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 3- Observado o número de vagas, os cargos/especialidades serão providos na rigorosa ordem de classificação dos candidatos, nos termos do Decreto nº 4.175/2002 e da Portaria nº 450, de 06 de novembro de 2002, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, mediante Portaria de nomeação, cumprindo o que determina a Lei nº 8.112/90.
- 4- Será eliminado do Concurso, por ato da Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, não fazendo jus ao provimento no cargo a que concorreu, o candidato que:
 - a) Não atender à convocação no prazo previsto nos termos do presente Edital de Convocação;
 - b) Desistir, por escrito, ao cargo a que concorreu;
 - c) Não apresentar a Documentação exigida no item 1, subitens 1.1 ou 1.2 do Edital nº 97/2003, publicado no Diário Oficial da União de 02/10/2003, retificado pelo Edital nº 101/2003, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/2003;
 - d) Apresentar documentação que não comprove as exigências contidas no item 1, subitens 1.1 ou 1.2 do Edital nº 97/2003, publicado no Diário Oficial da União de 02/10/2003, retificado pelo Edital nº 101/2003, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/2003;
 - e) Ser inabilitado no exame médico admissional.
5. A eliminação do candidato do processo seletivo permitirá à Universidade Federal Fluminense convocar, automaticamente, o candidato seguinte da relação de classificação, para o provimento da vaga correspondente ao cargo/especialidade.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

EDITAL

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção dos Curso de Mestrado em Antropologia do "Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política", de **14 de janeiro** a 21 de janeiro de 2004.

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política (PPGACP)
Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 301
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TEL: (021) 2719-5303 / 2629-2856
FAX: (021) 2719-5303
Horário de atendimento ao público:
2ª e 3ª de 14:00 às 18:00
4ª a 6ª de 11 às 17:00 horas

1- Da Inscrição: documentos necessários:

1.1 - Cópia xerox da carteira de identidade e do CPF(02);

1.2 - Cópia da xerox do diploma ou certidão de conclusão de graduação (02) vias . No caso de não possuir, ainda, esses documentos, o candidato poderá apresentar declaração emitida pelo Coordenador do seu Curso , atestando sua condição de provável formando e/ou de que está cursando o último período de graduação. Nesta situação, o candidato deverá, ainda, assinar um documento confirmando estar ciente do caráter condicional de sua inscrição pois, mesmo tendo sido aprovado no exame de seleção, o aluno não poderá se matricular no PPGACP se não houver completado, de fato, a graduação.

1.3 - Histórico Escolar do Curso de Graduação;

1.4- Títulos obtidos no exterior deverão atender à Resolução nº 18/2002 do CEP, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF;

1.5Curriculum Vitae" (duas vias);

1.6 – Proposta de trabalho: o aluno deverá expor, em até cinco páginas, uma proposta de trabalho, em que delineie uma problemática do seu interesse, expondo a perspectiva na qual se baseia e a forma como projeta investigá-la.

1.7- Recibo da taxa de inscrição de R\$40,00 (quarenta reais) a ser paga no UNIBANCO – Agência 0938/ Posto UFF – Gragoatá. O recibo deverá ser preenchido em nome de PROPP/Antropologia e Ciência Política/UFF, classificação da receita: 166001300, Código do Órgão/Unidade 02501580.30, e/ou no Banco do Brasil conta única nº 170500-8, Agência 4201-3, em favor da UFF/Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política/ Seleção 2004, código identificado 15305615227240-0.

2 – Dos candidatos:

2.1 – Poderão se candidatar graduados em qualquer curso superior reconhecido pelo MEC.

2.2 – A realização do mestrado pressupõe dedicação integral dos alunos.

3 – Das vagas disponíveis:

Para a presente seleção o PPGACP dispõe do número de 10 vagas. Entretanto, sendo todas as provas eliminatórias, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

4 – Da seleção:

Os procedimentos da Seleção serão eliminatórios e sequenciais e constarão de três etapas:

4.1 – **PRIMEIRA ETAPA: PROVA ESCRITA:** abrangendo domínio de conhecimentos teóricos conforme bibliografia que acompanha o presente Edital;

A prova escrita será ELIMINATÓRIA. Só será convocado para a segunda etapa (entrevista) o candidato cujo nome constar da relação de aprovados nessa etapa.

4.2 – **SEGUNDA ETAPA: ENTREVISTA:** os alunos aprovados na prova escrita serão entrevistados pela Banca a fim de que esta possa avaliar melhor as qualificações acadêmicas do candidato. A entrevista abordará: 1) o currículo e as aspirações do candidato; 2) a proposta de trabalho apresentada.

A entrevista será ELIMINATÓRIA. Só será convocado para a terceira etapa (prova de língua estrangeira) o candidato cujo nome constar da relação de aprovados nesta etapa.

4.3 - **TERCEIRA ETAPA: PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS ou INGLÊS).** O candidato deverá demonstrar sua compreensão acerca de texto na língua escolhida, respondendo a uma série de questões (em português). Será permitido o uso de dicionário.

A prova de língua estrangeira é ELIMINATÓRIA, compondo a classificação final dos candidatos, em conjunto com as avaliações da prova escrita e da entrevista, para o preenchimento das vagas, no máximo doze, conforme decidir a banca de seleção.

5 - Da Bibliografia da Prova Escrita:

Os textos para a realização da prova escrita estarão à disposição dos interessados na biblioteca da Pós-Graduação, localizada na Biblioteca Central do Campus do Gragoatá.

6 - Das Disposições Finais:

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política, resolver os casos não previstos neste EDITAL.

7 – Relação bibliográfica:

CAILLÉ, Alain. *Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva.* RBCS, v. 13, n. 38, 1998, p. 5-38.

CLIFFORD, James. *Sobre a autoridade etnográfica. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.* Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998, p. 17-63.

GEERTZ, Clifford. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 85-107.

GODELIER, Maurice. *O legado de Mauss. O enigma do dom.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 19-162.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Os Pensadores)

MAUSS, Marcel. *Ensaio sobre a dádiva. Sociologia e Antropologia.* São Paulo: EPU/Edusp, 1974.

STOCKING Jr., George w. *The ethnographer's magic: fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski.* In Stocking Jr. (ed.), Observers observed. Essays on ethnographic fieldwork. Madison, Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 1983, p. 70-120.

#####

EDITAL

O Coordenador do Curso de Especialização em Cardiologia, faz saber que estarão abertas as inscrições a cidadãos brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país e a não brasileiros para o preenchimento de vaga nos curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” (nível de Especialização), em Cardiologia deste Edital.

1. DOS CURSOS:

Cursos de Especialização	Vagas		Clientela	Início	Duração
	Brasileiros ou Estrangeiros c/ visto de permanência	Não Brasileiros	Graduados em		
Cardiologia	15	05	Medicina	01/04/2004	2 anos

NOTA: O candidato não brasileiro deverá apresentar a sua documentação primeiramente à Seção Cultural da Secretaria de Recepção e Apoio do Ministério das Relações Exteriores à Avenida Marechal Floriano, 196 - Centro - Rio de Janeiro (RJ).

2. DA INSCRIÇÃO:**2.1. LOCAL:**

Coordenação do Curso Especialização em Cardiologia
Rua – Marquês de Paraná, 303 – centro – 6º andar - HUAP
Centro - Niterói - RJ - CEP: 24.033-900
Telefone: (0xx21) 2717-5447 / 2629-9201
Informações: das 10 às 11 horas

Informações: e-mail - www.propp.uff.br/editais

Inscrições pelo correio somente serão aceitas com a data de postagem no prazo fixado neste edital, com a documentação completa e o comprovante de pagamento no banco autorizado.

2.2. HORÁRIO PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE INSCRIÇÃO:

De Terça a sexta-feira, das 8:00 às 12: 00 horas

2.3. PERÍODO:

De : 02 a 27 de fevereiro de 2004

2.4. DOCUMENTAÇÃO:

- fotocópia autenticada(frente e verso) do diploma de graduação ou comprovante de conclusão de curso;
- Obs.: As coordenações esclarecem que face a demora na emissão de Diploma por algumas Instituições de Ensino Superior receberão, provisoriamente, comprovante de conclusão do curso superior até que o mesmo tenha sido emitido ou declaração assegurando de que o mesmo estará concluído até a data da matrícula.
- fotocópia autenticada da carteira de Identidade ou da Carteira do Conselho;
- fotocópia autenticada do CPF (para brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país);
- duas fotos 3 X 4;
- Histórico escolar do curso de graduação (fotocópia); e
- Curriculum Vitae
- Obs.: a critério da banca examinadora poderá ser solicitado comprovante do Curriculum Vitae.
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de meio salário mínimo, vigente na época, a ser recolhida em qualquer dos seguintes bancos:

BANESPA – Agência 0127 Posto HUAP conta nº 1301547-5; classificação da receita 16520600; ou			
UNIBANCO – Agência 0938 Posto Valonguinho conta nº 102618-7; classificação da receita 16520600; ou			
BANCO DO BRASIL – Agência 3602-1, conta nº 170500-8 .			
	CURSOS	Código da Unidade/ do Curso – para depósito no BANESPA ou UNIBANCO	Código do curso para depósito no BANCO DO BRASIL S/A
01	Cardiologia	158155	15305615227194-3

3. DA SELEÇÃO:**3.1. PROVAS:**

- a) Prova escrita tipo teste e/ou dissertativa de conhecimentos relativos à especialidade;
- b) Interpretação de texto da área afim em língua estrangeira.

3.2. ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE**3.3. ENTREVISTA**

Obs.:

1)	A nota mínima de aprovação em cada etapa do processo de seleção será 6,0 (seis), sendo observado o critério eliminatório e classificatório;
2)	O resultado final será a média ponderada das etapas acima mencionadas, a critério da Banca Examinadora

3.4- DATA E LOCAL DA PROVA:

CURSOS	PROVAS	LOCAL
	DATA E HORÁRIO	
Cardiologia	prova: 08/03/01 - 08 às 12 horas entrevista: 15/03/01 - 08 às 13 horas	HUAP – 6º andar Cardiologia

ENDEREÇOS:

- ♦ HUAP (Hospital Universitário Antônio Pedro): Rua Marquês do Paraná, 303 –Centro – Niterói
- ♦ 6º andar – Cardiologia .

4. LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A SELEÇÃO

	CURSO	LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A SELEÇÃO
1.	Cardiologia	Inglês

5. MENSALIDADE

O curso cobrará 24 mensalidades no valor de 1 (hum) salário mínimo.

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

- 6.1 - Não será permitido o ingresso do candidato ao local da prova, sem o documento de identidade e o documento de inscrição.
- 6.2 - Não será permitida a entrada de candidatos no local de realização da prova após o seu início.
- 6.3 - **As provas deverão ser feitas com caneta esferográfica azul ou preta.**
- 6.4 - **A aprovação/classificação final dos candidatos será fornecida pela banca de avaliação do curso através de sua coordenação, não dando direito ao candidato a qualquer tipo de recurso.**
- 6.5 - **Em hipótese alguma haverá segunda chamada, vista ou revisão de provas.**
- 6.6 - As provas de seleção terão a coordenação e a responsabilidade do Coordenador do Curso .
- 6.7 - Os resultados só serão válidos para as provas de seleção a que se refere o presente Edital
- 6.8 - Os candidatos que tiverem sua inscrição **INDEFERIDA** na análise dos documentos exigidos e os candidatos **NÃO CLASSIFICADOS terão um prazo de 30 dias**, a contar da data da divulgação do resultado final, **para a retirada dos documentos** apresentados por ocasião da inscrição, findo o qual, esta documentação será incinerada.
- 6.9 - Os casos omissos serão resolvidos pela Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação/CCM e pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Cardiologia .

7.0 – BIBLIOGRAFIA:

Harrison	- Internal Medicine	- Capítulo de Cardiologia
Cecil	- Internal Medicine	- Capítulo de Cardiologia
Braunwald	- Textbook of Cardiology	
Hurst	- Heart Disease	

Niterói, 08 de janeiro o de 2004

EVANDRO TINOCO MESQUITA
Coord do Curso de Especialização em Cardiologia
#####

EDITAL 10/03

A Coordenação do Curso de Pós Graduação em Nutrição Clínica, faz saber que estarão abertas as inscrições a cidadãos brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país para o preenchimento de vagas no curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” (nível Especialização), abaixo relacionado na forma deste Edital.

1. DO CURSO:

ÁREA: NUTRIÇÃO						
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS		CLIENTELA	INÍCIO	DURAÇÃO	CUSTO
	BRASILEIRO OU ESTRANGEIRO C/ VISTO DE PERMANÊNCIA	NÃO BRASILEIROS	GRADUADOS EM			TOTAL R\$3.360,00
Nutrição Clínica	30	0	Nutrição	09/03/04	9 meses	em até 12 prestações de R\$280,00

1.1. DURAÇÃO

Março de 2004 a novembro de 2004, totalizando 360 horas, sendo as aulas realizadas as terças, quartas e quintas-feiras das 18:00 às 22:00 horas.

2. DA INSCRIÇÃO:**2.1. LOCAL:**

Faculdade de Nutrição : Rua São Paulo, 30 - 4º andar - sala 410 - Campus do Valonguinho – Centro Niterói - RJ CEP: 24.015-110
Tel.: (0xx21) 2620-8076 / 3604-6194/ 2629-9848/ 2629-9846

2.2. HORÁRIO:

Segunda a sexta -feira, das 14:00 às 18: 00 horas

2.3. PERÍODO:

De 05/01/2004 a 13/02/2004

2.4. DOCUMENTAÇÃO:

- diploma de graduação ou comprovante de conclusão de curso (original e fotocópia);
- histórico escolar do curso de graduação (original e fotocópia);
- carteira de identidade;
- comprovante de inscrição e pagamento do Conselho de nutricionistas (original e fotocópia);
- Curriculum Vitae (no ato da inscrição, o candidato deverá trazer Curriculum Vitae comprovado em ordem de citação);
- duas fotos 3 X 4;
- fotocópia do CPF (para brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país);
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 70,00 (Setenta Reais), a ser recolhida no Banco do Brasil, conforme boleto bancário que será entregue no ato da inscrição.

3. DA SELEÇÃO:**3.1. PROVAS:**

- a) Prova escrita tipo teste e/ou dissertativa de conhecimentos relativos à especialidade;
- b) Interpretação de texto da área afim em língua estrangeira.

3.2. ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE**3.3. ENTREVISTA**

Observação:

- a) **Cada etapa do processo de seleção será eliminatória, sendo 7,0 (sete) a nota mínima exigida para a aprovação;** e
- b) O resultado final será a média ponderada dos itens: prova escrita (peso 04), análise do Curriculum Vitae (peso 03), entrevista (peso 02) e interpretação de texto em língua estrangeira (peso 01).

3.4. DATA E LOCAL DA PROVA:

CURSO	PROVAS	LOCAL
	DATA E HORÁRIO	
Nutrição Clínica	Prova escrita de nutrição: 17/02/04 às 18:00 horas Prova de proficiência em inglês: 19/02/04 às 18:00 horas Entrevista: 24/02/04 das 14 às 20 horas	Faculdade de Nutrição

ENDEREÇO:

- ◆ Faculdade de Nutrição – Departamento de Nutrição e Dietética – MND/CMN
Rua São Paulo, 30 - 4º andar – Campus do Valonguinho – Centro - Niterói – RJ -
CEP: 24.015-110
Tel.: (0xx21) 2629-9848 ou 2629-9846

4. LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A SELEÇÃO

1. Nutrição Clínica	Inglês
---------------------	--------

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

- 5.1 - Não será permitido o ingresso do candidato ao local da prova, sem o documento de identidade e o documento de inscrição.
- 5.2 - Não será permitida a entrada de candidatos no local de realização da prova após o seu início.
- 5.3 - As provas deverão ser feitas com caneta esferográfica azul ou preta.**
- 5.4 - A aprovação/classificação final dos candidatos será fornecida pela banca de avaliação do curso através de sua coordenação, não dando direito ao candidato a qualquer tipo de recurso.**
- 5.5 - Em hipótese alguma haverá segunda chamada, vista ou revisão de provas.**
- 5.6 - Os resultados só serão válidos para as provas de seleção a que se refere o presente Edital.
- 5.7 - As provas de seleção terão a coordenação e a responsabilidade do Centro de Ciências Médicas e do Coordenador de Curso.
- 5.8 - Os candidatos que tiverem sua inscrição **INDEFERIDA** na análise dos documentos exigidos e os candidatos **NÃO CLASSIFICADOS terão um prazo de 30 dias**, a contar da data da divulgação do resultado final, **para a retirada dos documentos** apresentados por ocasião da inscrição, findo o qual, esta documentação será incinerada.
- 5.9 - Os casos omissos serão resolvidos pela Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação/CCM e pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Nutrição Clínica.

Niterói, 10 de novembro de 2003.

Profª SÍLVIA MARIA C. DAS DORES
Vice-Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Nutrição Clínica

#####

EDITAL 01 / 2004 – RETIFICADOR

A Universidade Federal Fluminense, através dos coordenadores dos cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” (nível de Especialização) em Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reparadora, Oftalmologia e Otorrinolaringologia fazem saber que estão retificando os ítems 1 – DOS CONCURSOS e 3.4- DATA E LOCAL DE PROVA, publicados no Edital 01/2004.

RETIFICAÇÃO:**1. DOS CURSOS:**

Cursos de Especialização	Vagas		Clientela Graduados em	Início	Duração
	Brasileiros ou Estrangeiros visto c/ permanência	Não Brasileiros			
Anestesiologia	04	---	Medicina	mar/2004	3 anos
Cirurgia Geral	01	01	Medicina	mar/2004	2 anos
Cirurgia Plástica e Reparadora	01	02	Medicina Comprovação dois anos em Cirurgia Geral.	mar/2004	3 anos
Oftalmologia	03	---	Medicina	mar/2004	3 anos
Otorrinolaringologia	03	01	Medicina	mar/2004	3 anos

3- DA SELEÇÃO:**3.1 DATA E LOCAL DA PROVA:**

CURSOS	PROVAS	LOCAL
	DATA E HORÁRIO	
Anestesiologia	Prova : 10/02/2004 às 09:00 horas Entrevista: 11/02/2004 às 09:00 horas	HUAP - 3º andar – Sala Salomão Kaiser Departamento de Cirurgia Geral e Especializada Entrevista – 3º andar do Hospital, Sala da Disciplina de Anestesiologia
Cirurgia Geral	Prova: 11/02/2004 às 09:00 horas Entrevista: 12/02/2004 às 09:00 horas	HUAP - 3º andar – Sala Salomão Kaiser Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Cirurgia Plástica e Reparadora	prova: 13/02/2004 às 09:00 horas entrevista: 17/02/2004 às 09:00 horas	HUAP - 3º andar – Sala Salomão Kaiser Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Oftalmologia	prova: 09/02/2004 às 09:00 horas entrevista: 11/02/2004 às 09:00 horas	HUAP - 3º andar – Sala Salomão Kaiser Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Otorrinolaringologia	prova: 12/02/2004 às 09:00 horas entrevista: 16/02/2004 às 9:00 horas	HUAP – 3º andar – Sala Salomão Kaiser Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

Niterói, 12 de dezembro de 2003

MÁRCIA JOSÉ SOARES
Secretária dos Cursos de Pós-graduação
em Anestesiologia, Cirurgia Geral., Cirurgia Plástica,
Oftalmologia e Otorrinolaringologia
#####

DECISÃO MGE - nº 01, de 13 janeiro de 2004.

EMENTA: EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINA
PARA ATENDER A INTEGRALIZAÇÃO
CURRICULAR DE ALUNO.

A DECANO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA
ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE, no uso de suas atribuições,

DECIDE:

1. Ratificar a Decisão sobre equivalência entre as disciplinas Prática de Ensino I e Prática de Ensino II , **(Currículo 08) e Prática de Ensino em Enfermagem (Currículo 08)**;
2. Esta Decisão atende a integralização curricular da acadêmica **Dulcimar Barbosa de Oliveira**, matrícula **495.08.128-9**;
3. A referida DECISÃO é válida à partir da data de sua assinatura.

Prof. NEY RONER PECINALLI
Decano do Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem
#####